

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 07 a 11/10/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	805,63	1.532,00	1.520,00	88,67%	-0,78%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	760,00	1.490,00	1.480,00	94,74%	-0,67%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	760,00	1.470,00	1.460,00	92,11%	-0,68%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	803,00	1.530,00	1.490,00	85,55%	-2,61%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	800,00	1.540,00	1.480,00	85,00%	-3,90%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	795,00	1.440,00	1.400,00	76,10%	-2,78%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	605,00	1.420,00	1.350,00	123,14%	-4,93%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	610,00	1.465,00	1.395,00	128,69%	-4,78%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	565,00	1.350,00	1.350,00	138,94%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	149,09	260,06	249,94	67,64%	-3,89%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.348,20	5.208,40	4.866,20	107,23%	-6,57%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0906	5,4563	5,5522	9,07%	1,76%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.520,00	1.611,50		1.576,49
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.350,00		1.559,00	1.537,27

## MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada pela queda dos preços médios do Arábica e do Robusta no mercado internacional, cenário influenciado pela melhora das condições climáticas no Brasil e pela colheita que se inicia no Vietnã. Esses dois países respondem juntos por cerca de 56,1% de toda a produção mundial de café no ciclo 2024/25, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

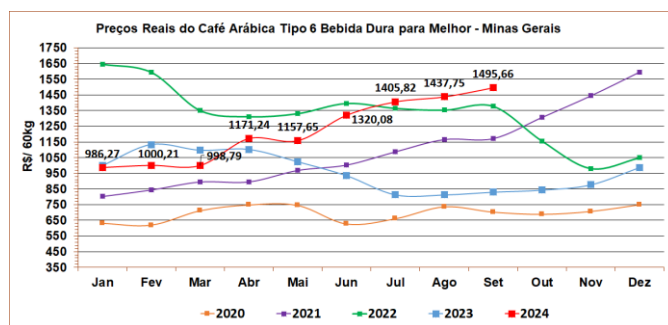
As cotações chegaram a reagir no meio da semana, no entanto voltaram a recuar na sexta-feira. Essa foi a segunda semana consecutiva com queda do preço médio do Arábica na Bolsa de Nova Iorque, enquanto o Robusta recuou pela terceira semana consecutiva na Bolsa de Londres. Após um ciclo de predominante valorização do café nos últimos doze meses, em um cenário de estoques restritos, a preocupação com a oferta perde força no contexto das chuvas no Brasil e da colheita no Vietnã. Apesar da queda dos preços, o mercado acompanha com cautela a evolução da florada no Brasil e o rendimento da colheita que se inicia no Vietnã, não sendo esperadas baixas expressivas nas cotações. A produtividade vietnamita é limitada pela terceira temporada consecutiva, em razão de adversidades climáticas, o que restringe o crescimento dos estoques na Ásia.

## MERCADO INTERNO

Os preços internos recuaram na maioria das praças pesquisadas pela Conab na última semana, influenciados pelo retorno das chuvas nas principais regiões cafeeiras do país e pela queda das cotações no exterior. Por outro lado, o aumento do dólar frente ao real favoreceu a sustentação dos preços domésticos na última semana, com a moeda estrangeira alcançando a casa dos R\$5,62/US\$ na sexta-feira.

Apesar da melhora das condições climáticas, não são esperadas quedas expressivas das cotações nos meses finais de 2024 em razão da oferta restrita no exterior, taxa de câmbio elevada no Brasil e indefinição do potencial produtivo da safra 2025. As recentes chuvas amenizam a preocupação com a oferta, no entanto o tempo quente e seco no início da floração gerou grande preocupação no mercado, podendo afetar o rendimento dos cafezais em muitas regiões.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 13,1 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quatro dias úteis de outubro de 2024, o que representa uma alta de 11,0% na comparação com outubro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 493,5 toneladas nos primeiros quatro dias úteis de outubro de 2024, o que representa alta de 34,3% na comparação com outubro de 2023.

No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o Brasil exportou cerca de 36,6 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 39,6% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos nove primeiros meses de 2024 foi de US\$ 8,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 49,4% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O retorno das chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil ameniza a preocupação em relação à oferta futura e os preços do café recuam no mercado.**